

# Inmet aponta alerta vermelho no Sul Fluminense por onda de calor

Segundo instituto, condições meteorológicas podem provocar impactos à saúde

Por Redação

As cidades do Sul Fluminense estão incluídas no alerta vermelho emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) devido à forte onda de calor que atinge as regiões do Médio Paraíba e Costa Verde. O aviso é válido até esta segunda-feira (29) e indica risco à saúde em razão das temperaturas elevadas, que devem permanecer acima da média por dias consecutivos.

O alerta é válido para cidades como Volta Redonda, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores e Valença.

De acordo com o instituto, o alerta vermelho representa nível máximo de atenção e aponta que as condições meteorológicas podem provocar impactos à saúde da população, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas. O fator se agrava devido a sensação térmica, que é ainda mais elevada em áreas urbanas.



Ministério da Saúde faz recomendações para reduzir efeitos das altas temperaturas na região

## Sobre as ondas de calor

As ondas de calor são caracterizadas por períodos prolongados de temperaturas muito acima da média esperada para a região e a época do ano. Esses eventos podem durar vários dias e têm se tornado mais frequentes e intensos, cenário associado às mudanças climáticas. Em áreas urbanas, os efeitos tendem a ser ainda mais

severos por causa do fenômeno conhecido como ilha de calor, em que construções, asfalto e concreto dificultam a dissipação do calor, elevando as temperaturas.

Entre os principais impactos à saúde estão a desidratação, causada pela perda excessiva de líquidos e sais minerais; a insolação e o golpe de calor, considerados emergências mé-

dicas, que podem provocar confusão mental, convulsões e até perda de consciência; além do agravamento de doenças crônicas, especialmente as cardiovasculares e respiratórias. O calor extremo também pode influenciar a saúde mental, intensificando quadros de ansiedade, depressão e aumentando o risco de comportamentos agressivos.

## Recomendações e orientações

Para reduzir os efeitos das altas temperaturas, o Ministério da Saúde orienta a manutenção de ambientes frescos, com uso de ventiladores ou ar-condicionado sempre que possível. Locais como centros comunitários e shoppings podem servir de abrigo durante os períodos mais quentes do dia.

Pessoas com doenças preexistentes devem acompanhar atentamente possíveis sintomas e seguir orientações médicas, enquanto crianças, idosos e gestantes precisam de atenção redobrada, com oferta frequente de líquidos e permanência em locais ventilados.

Cuidados pessoais também são fundamentais. A recomendação é usar roupas leves, de cores claras e tecidos que facilitem a transpiração, manter hidratação constante mesmo sem sensação de sede e evitar bebidas alcoólicas ou com cafeína.

Atividades ao ar livre devem ser priorizadas nos horários mais amenos, como início da manhã ou fim da tarde, e a alimentação deve ser leve, com preferência por frutas, verduras e refeições de fácil digestão.

\*Com informações do Ministério da Saúde

# Caminhões-pipa minimizam falta d'água

Por Redação

As altas temperaturas do verão agravaram a falta de água em diversos bairros de Barra do Piraí. O secretário municipal de Água e Esgoto, Carlos Afonso Miranda Marques, a situação é consequência direta da falta de investimentos ao longo de muitos anos.

A Prefeitura orienta que moradores que estejam enfrentando falta d'água entrem em contato para informações, solicitações e pedidos de caminhão-pipa pelos canais oficiais da administração municipal nas redes sociais (Instagram e Facebook) ou pelo WhatsApp (24) 99880-0051. As demandas estão sendo acompanhadas diariamente para atendimento prioritário das áreas mais afetadas.

- Estamos mobilizando nossas equipes, atuando em conjunto com o SAE e com a CEDAE, ampliando o atendimento com caminhões-pipa e buscando garantir que nenhuma família fique desassistida - explicou a prefeita Katia Miki, que acompanha de perto a situação e reconhece o impacto causado à população.

Uma das primeiras ações adotadas pela prefeita, ao assumir o mandato, foi buscar uma solução definitiva para um problema histórico. Em julho de 2025, a Prefeitura firmou um novo contrato com a CEDAE, que prevê investimentos totais de R\$ 419 milhões no município até 2048.

Com o novo contrato, a CEDAE, que já atua no abastecimento do Vale do Ipiranga e nos distritos de Ipiabas e Vargem Alegre, assumirá a responsabilidade pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário em todo o município, após a execução das obras previstas. Até lá, o serviço segue sob responsabilidade do SAE, com apoio técnico e operacional da companhia.

## Modernização das ETAs

Entre as intervenções previstas estão a modernização das ETAs existentes, a construção da nova ETA Mãe, que substituirá a atual ETA Paraíso, melhorias na rede de distribuição, instalação de novos equipamentos, ampliação da capacidade de produção e reforço operacional, especialmente nos períodos de verão. O



Sistema antigo e sobrecarregado prejudica moradores

contrato também estabelece metas claras, como a universalização dos serviços de água e esgoto até 2033 e a ampliação significativa da rede de esgotamento sanitário até 2035.

- Tenho acompanhado atentamente os relatos da população e sei o quanto a falta d'água afeta

o dia a dia das famílias, principalmente em períodos de calor intenso (...) Não é uma solução imediata, mas estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para mudar essa realidade de forma definitiva - afirmou Katia Miki.

A prefeitura está mobilizando

nossas equipes, atuando em conjunto com o SAE e com a CEDAE, ampliando o atendimento com caminhões-pipa.

## Obras de grande porte

Ainda segundo o secretário municipal de Água e Esgoto, Carlos Afonso Miranda Marques, a solução definitiva do problema passa por obras estruturais de grande porte.

- Esse é um problema que não se resolve apenas com medidas emergenciais. A partir de janeiro, a CEDAE inicia um investimento de cerca de R\$ 50 milhões na construção da nova ETA Mãe, que vai reduzir em aproximadamente 70% os problemas de falta d'água no município. Essa obra vai transformar o sistema de abastecimento de Barra do Piraí - explicou.

Afonso frisou ainda que "as estruturas estão sobrecarregadas, há perda de pressão na rede e isso afeta principalmente as áreas mais altas da cidade. Mesmo assim, convocamos todas as equipes, inclusive em períodos de feriado, para trabalhar até restabelecer o abastecimento".